

## ENERGIAS RENOVÁVEIS

As fontes de energia sempre estiveram abundantemente presentes em nosso planeta (e com alguma predominância no nosso país). Durante muito tempo, houve uma forte preferência pelo uso de energias não renováveis, como derivados de petróleo e carvão mineral. Isso contribuiu significativamente para altas emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), que intensificam o aquecimento global.

A emissão desses gases carrega consigo o potencial de causar impactos ambientais, sociais e económicos significativos a nível global, comprometendo nossa qualidade de vida de maneira possivelmente irreversível. Em resposta a isso, foram implementadas internacionalmente medidas para proteger o meio ambiente e promover o uso eficiente de energias renováveis e limpas.

Em que consistem estas medidas? O quê significa transitar para o uso de energias renováveis? Porquê se fala disso?

Na verdade, trata-se de uma mudança estrutural no sistema de energia, que envolve adotar fontes "limpas" e confiáveis, como energia hidráulica (água), eólica (vento) e solar. O uso de energias renováveis não apenas elimina a emissão de gases de efeito estufa e reduz a poluição do ar, mas também diminui a dependência de combustíveis fósseis importados e diversifica o fornecimento de energia.

O Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas, ao qual Moçambique ratificou, enfatiza o incentivo, aceleração e facilitação da inovação como elementos-chave para uma resposta global eficaz e de longo prazo às mudanças climáticas, além de promover o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável.

Estado de coisas que permitiu governo de Moçambique foi capaz de estabelecer uma Estratégia de Transição Justa que define três objetivos fundamentais no contexto energético:

- (i) garantir o desenvolvimento nacional;
- (ii) posicionar Moçambique como um polo regional de energia; e
- (iii) implementar um processo de transição energética justa e equitativa.

Com efeito, como objetivo primordial, o Governo de Moçambique está empenhado em alcançar a meta de energia sustentável para todos até 2030, garantindo o acesso universal à eletricidade de forma acessível e sustentável, além de promover a diversificação das fontes de energia renováveis.

Considerando que Moçambique é reconhecido por seus numerosos recursos naturais renováveis, o país está estabelecendo um desenvolvimento sustentável que não só atende às suas necessidades energéticas internas, mas também o posiciona para exportar para países da região da África Austral e outros mercados internacionais.

No entanto, fica a dúvida: pode-se realmente falar em transição energética justa em um contexto onde mais da metade da população de Moçambique ainda não possui acesso à eletricidade?

Não podemos negar que, na prática, estamos longe de abandonar a geração de energia a partir de fontes fósseis. No entanto, é louvável e estratégico investir em um sistema energético que não prejudique o presente nem as futuras gerações (sustentabilidade), requerendo apoio de diversas entidades sectoriais públicas e privadas.



**Deyse Nuvunga**  
Consultora Júnior

Áreas de Prática:  
- **Energia e Recursos Naturais**  
- **Bancário & Financeiro**  
- **Contencioso e Arbitragem**

[dnuvunga@ca.co.mz](mailto:dnuvunga@ca.co.mz)

+258 878 885 500  
[info@ca.co.mz](mailto:info@ca.co.mz)

Edifício JN130  
Avenida Julius Nyerere,  
Nr.130 - 6º Andar Dto.  
Cidade de Maputo, Moçambique.